

“BANCOS DE LEITE HUMANO DE SANTA CATARINA: ANÁLISE DAS PRÁTICAS E DA INFLUÊNCIA DE ASPECTOS DEMOGRÁFICOS”

Nome do Participante: Maria Beatriz Reinert do Nascimento

Nome do Autor: Maria Beatriz Reinert do Nascimento

Co-autores: Marco Antonio Moura Reis, Gabriela Correia de Brito, Luana Paula Golanowski, Vinícius Furtado, Gabrielle Valério

Resumo do trabalho:

Introdução: Em 1943 foi implantado o 1.º Banco de Leite Humano (BLH) do Brasil, com objetivo de contribuir para a redução da mortalidade neonatal e melhorar os indicadores de amamentação. Atualmente, existem 213 BLH no país. Destes, 12 estão localizadas em Santa Catarina. Objetivos: Considerada a importância estratégica dos BLH na proteção à saúde dos recém-nascidos, decidiu-se avaliar a produtividade das unidades de Santa Catarina e medir a associação do seu desempenho com variáveis do processo produtivo e sociodemográficas. Método: Trata-se de um estudo exploratório, com base em bancos de dados secundários e de acesso público da Rede Brasileira de BLH, DATASUS e IBGE, referentes à 2012, dos BLH de Santa Catarina. As variáveis foram descritas através da mediana e amplitude interquartilica (AIQ). Para a medida da associação da produtividade dos BLH com variáveis sociodemográficas e relacionadas aos processos, foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Pearson (CC), considerado um nível de significância de 0,05. Resultados: Os BLH realizaram uma mediana de 572 visitas domiciliares a 240 doadoras (AIQ=543,5), coletando de 60 a 1263 litros de leite (Mediana= 761,2 e AIQ=617,7), que beneficiaram de 107 a 1819 neonatos (Mediana=639 e AIQ=553). A densidade mediana de doadoras foi de 156,8/100.000 habitantes, e cada uma forneceu 1,3 a 3,63 litros de leite. O volume coletado nos BLH apresentou correlação forte e positiva com a população (CC=0,786 p=0,007) e nascidos com baixo peso (CC=0,831 p=0,003) no município, assim como com número de doadoras (CC=0,865 P=0,001) e de coletas domiciliares realizadas (CC=0,835 p=0,003). Não foi observada correlação com renda e mortalidade infantil. Não foi observada associação significativa entre volume médio por doadora e as variáveis estudadas. Conclusão: Os BLH coletaram 7236 litros de leite, beneficiando 6918 recém-nascidos. A produção foi maior, quanto maior a população e a taxa de neonatos de baixo peso do município sede, e maior o número de doadoras e de coletas domiciliares.

Situação do trabalho: Concluído

Palavras-chave: bancos de leite, leite humano, aleitamento materno